

DO COTIDIANO AO PERTURBADOR: A CONSTRUÇÃO DO FANTÁSTICO EM CONTOS CONTEMPORÂNEOS ARGENTINOS

EVELLYN TEIXEIRA DILL¹; GABRIELA DUTRA RAMOS²;

ALINE COELHO DA SILVA³:

¹Universidade Federal de Pelotas UFPel – evellyndill67@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas UFPel – gabrieladutraramos06@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas UFPel – silva.aline.coelho@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho resulta de atividades desenvolvidas na disciplina optativa Teoria do Conto: abordagem latino-americana, ofertada pelo Centro de Letras e Comunicação (CLC) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e tem como objetivo analisar a categoria do fantástico em contos de autoras contemporâneas, mais especificamente Mariana Enriquez e Samanta Schweblin. A proposta da disciplina foi refletir sobre tal gênero narrativo a partir de uma perspectiva teórica e crítica elaborada especialmente por contistas latino-americanos nos séculos XX e XXI.

Ao explorar os textos literários, também consideramos as teses e reflexões de escritores que buscaram compreender o gênero, como Julio Cortázar, Enrique Imbert, Onetti, Puglia e, também, a categoria do fantástico em Tzvetan Todorov e David Roas. Esse percurso possibilitou reconhecer o conto em sua intensidade, tensão, brevidade e experimentação estética. Ademais, analisamos estruturas essenciais da narrativa breve, introdução, desenvolvimento, resolução, construção de personagens e espaço-tempo, indispensáveis para compreensão e elaboração do gênero.

A partir dessas leituras e análises, propomo-nos a compreender como autoras contemporâneas constroem seus contos, seja em sua experimentação formal, conceitual, como também na elaboração da categoria do fantástico através de medos e fazeres contemporâneos. Para isso, foram escolhidos os textos “Carne”, de Mariana Enriquez, e “Pássaros na boca”, de Samanta Schweblin, tendo o fantástico contemporâneo como centro da proposta. Tal análise possibilita observar e comparar diferentes abordagens e elementos cruciais à elaboração do conto contemporâneo nessas duas autoras argentinas.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

A análise aqui apresentada foi desenvolvida a partir de dois (2) textos independentes, cada um elaborado por uma das autoras deste documento. A partir do trabalho realizado por ambas as discentes do curso de Letras, obtiveram-se duas análises sobre dois contos contemporâneos: “Carne”, de Mariana Enriquez, e “Pássaros na boca”, de Samanta Schweblin. Devido às relações entre essas duas composições avaliativas da disciplina *Teoria do Conto: abordagem latino-americana*, elaborou-se este estudo, que busca apontar peculiaridades de escrita e características teóricas presentes nos contos.

Como principais parâmetros de análise, foram investigados os seguintes conceitos: ambientação, *story* e *plot*, estrutura das obras, o fantástico,

perspectivas e criticidade. A partir dessas comparações, é possível identificar uma série de convergências na construção do conto pelas argentinas Enriquez e Schweblin, o que se mostra relevante para a reflexão crítica.

Segundo Enrique Imbert (1979):

“O conto é uma narrativa curta que, apesar de poder se basear em eventos reais, sempre revela a imaginação de um narrador. Essa narrativa é composta por uma ação, uma série de eventos entrelaçados em um enredo que se desenvolve em um desfecho esteticamente satisfatório.”

A partir dessa concepção, compreende-se que ambos os contos aqui analisados respeitam a definição cunhada por esse teórico, uma vez que todos os eventos narrados culminam em finais harmoniosos e satisfatórios, que despertam emoção no leitor e permitem reflexão sobre a leitura.

Em “Pássaros na boca”, temos um pai que aceita a condição da filha de comer pequenos pássaros, ao passo que em “Carne” surge a inquietação sobre o destino das “espinhosas” que não participaram do ritual canibalístico, mas passam a receber e-mails estranhos e perturbadores. Ambos os finais encerram as narrativas de modo magistral, sem limitar o leitor, mas, pelo contrário, abrindo espaço para hipóteses e ponderações críticas.

No que se refere às ambientações, elas podem ser caracterizadas, sobretudo, como perturbadoras. Essa atmosfera de inquietação está diretamente ligada ao conceito de fantástico trabalhado pelas autoras. Para Todorov (1994),

“O fantástico é a vacilação experimentada pelo leitor entre o natural e o sobrenatural, ocupando o tempo dessa incerteza. Acontece quando, em um mundo que é o nosso, se produz um acontecimento impossível de explicar pelas leis desse mesmo mundo familiar.”

Assim, em “Pássaros na boca”, o acontecimento fantástico se dá na menina que come pássaros vivos, enquanto em “Carne” manifesta-se nas duas fêmeas que desenterram e comem o corpo de um cantor famoso. Nenhuma das obras explora o sobrenatural em sentido místico ou espiritual, mas ambas apresentam situações inquietantes que rompem com normas éticas e culturais. Nessa oscilação e exploração do bizarro, identifica-se o fantástico moderno em Schweblin e Enriquez.

Os contos também dialogam com os conceitos de *story* e *plot* formulados por Imbert. O autor define *story* como o encadeamento cronológico dos eventos e *plot* como a forma artística com que esses eventos se conectam por relações de causa e efeito (Imbert, 1979). Em “Pássaros na boca”, a *story* é marcada pela naturalidade com que a narradora apresenta acontecimentos grotescos. As personagens parecem conviver com tais eventos sem questionamentos, ainda que causem estranhamento no leitor. Já em “Carne”, Enriquez adota uma narrativa séria e sóbria, em tom quase jornalístico, mesmo tratando de situações de violência extrema. Em ambos os textos, percebe-se clareza narrativa, atmosfera de mistério e ausência de aprofundamento psicológico das personagens.

Quanto à estrutura, os contos seguem o modelo clássico. A ordem das etapas, exposição, crise, desenlace, clímax e anticlímax, pode ser observada, com variações de organização. “Pássaros na boca” apresenta logo no início o evento perturbador, enquanto “Carne” mescla acontecimentos passados e presentes. Ambos os contos culminam em finais que rompem com a expectativa do leitor. Em Schweblin, a tensão está desde o início, mas a ausência de ação do pai surpreende. Já em Enriquez, o clímax ocorre no interior do texto, mas a sugestão de que os rituais apenas começam causa desconforto maior ao final.

Essa análise reforça a concepção de Imbert (1979), segundo a qual “um conto é uma ficção em prosa curta, mas com um desenvolvimento tão formal que, desde o início, consiste em satisfazer de alguma forma um senso urgente de propósito.” A quebra de expectativas nas narrativas de ambas as autoras mostra a potência de suas escritas, que mantêm o leitor envolvido, desenvolvem os fatos de forma fluida e encerram as tramas com finais impactantes e instigantes.

Por fim, vale destacar que os dois contos abordam temas abertos à interpretação crítica. “Pássaros na boca” trata das relações familiares e dos limites do que se pode aceitar para manter o conceito de família, enquanto “Carne” discute crítica social, fanatismo e violência.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise realizada permite compreender como Mariana Enriquez e Samanta Schweblin exploram a categoria do fantástico a partir de perspectivas que, embora distintas, convergem na construção do conto. Ambas autoras trabalham com situações perturbadoras que deslocam o leitor entre o real e o extraordinário, rompendo expectativas e estabelecendo reflexões críticas. Ao articular elementos estruturais clássicos do conto com narrativas inovadoras, as escritoras reafirmam a potência da literatura latino-americana contemporânea como espaço de experimentação estética e de questionamento social. Dessa forma, os textos analisados confirmam que o fantástico segue sendo um recurso literário fértil para tensionar fronteiras entre o cotidiano e o inexplicável, oferecendo novas possibilidades de leitura e interpretação ao público atual.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ENRÍQUEZ, M. Carne. Carne. In: ENRÍQUEZ, M. **Os perigos de fumar na cama**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2023. p. 91-98.

IMBERT, E. A. **Teoría y técnica del cuento**. Barcelona: Ariel, 2007.

ROAS, D. **A Ameaça do fantástico: aproximações teóricas**. São Paulo: UNESP, 2014.

SCHWEBLIN, S. Pássaros na boca. In: SCHWEBLIN, S. **Pássaros na boca e Sete casas vazias: contos reunidos**. São Paulo: Fósforo, 2022. p. 39-50.

TODOROV, T. **Introdução à Literatura Fantástica**. São Paulo: Perspectiva, 2021.